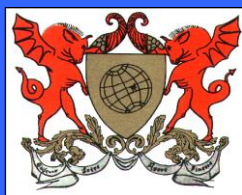


BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 04
Maio – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Alan Marques Miranda Leal
Humberto Filipe Faria Lelis Duarte
Jéssica Barbosa Mendes
Lucas Adriano Silva
Paula Cristina Anselmo Rosado

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de maio de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Cesta Básica, em maio, volta a onerar o orçamento do consumidor em Viçosa

A inflação do mês de maio, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,89%, índice, ligeiramente, inferior ao registrado em abril (0,93%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,62%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou aceleração de 3,47% em maio, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa (%)	Cesta Básica (%)
Mensal (maio de 2014)	0,89	3,47
Acumulado nos últimos 12 meses	10,62	8,89
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mai/2014)	1.068,40	377,40

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram variações percentuais menores que a do mês anterior, conforme pode ser visualizado na Tabela 2. Três grupos apresentaram deflação, quais sejam: **Transporte e Comunicação** (-0,48%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,72%) e **Educação e Despesas Pessoais** (-0,73%). Os grupos que apresentaram maiores elevações no mês de maio foram **Habituação** (3,15%), **Artigos de Residência** (1,34%) e **Alimentação** (0,76%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Abril 2014	Maio 2014	Acumulado no ano
Alimentação	1,24	0,76	4,87
Vestuário	-2,05	0,47	1,65
Habitação	0,04	3,15	13,48
Artigos de Residência	2,77	1,34	6,84
Transporte e Comunicação	0,17	-0,48	1,45
Saúde e C. Pessoais	2,18	-0,72	5,91
Educação e D. Pessoais	1,45	-0,73	3,59
IPC-Viçosa	0,93	0,89	6,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No Grupo **Habitação**, o grande destaque foi o aumento de 14% na tarifa de energia elétrica, autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica para o Estado de Minas Gerais, contribuindo assim, para o impacto da inflação do mês de maio.

Já no Grupo **Artigos de Residência**, o destaque foram as altas de preço no subitem Aparelhos Domésticos (7,06%), com destaque para produtos como Fogão (11,35%).

O Grupo **Alimentação** apresentou alta de 0,76%, impulsionada, principalmente, pelo aumento no subitem Pães e Massas (3,09%), Bebidas não Alcoólicas (2,67%), Hortifrutigranjeiros (2,61%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (1,47%) e Conservas e Temperos (1,01%). É importante destacar que, embora, a inflação deste Grupo, no mês corrente, tenha sido inferior a do mês anterior (1,24%), a elevação de preços em seus respectivos produtos representa um impacto significativo para a inflação no município, dado o seu relevante peso no cálculo do IPC-Viçosa.

A Figura 1 apresenta a variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

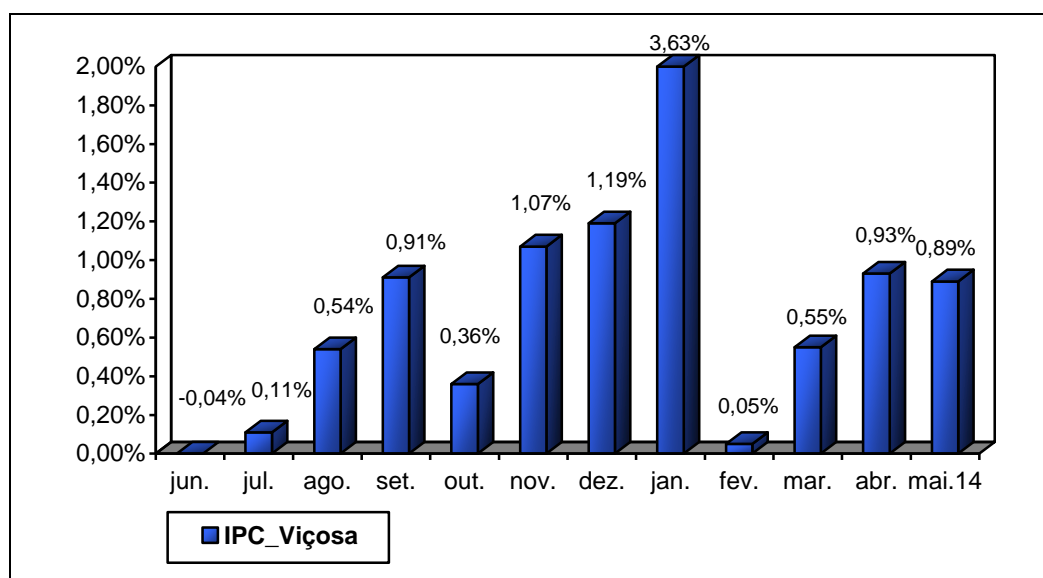


Figura 1 - Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Entretanto, o destaque em termos de aumento de preços no mês corrente em Viçosa foi a variação da ordem de 3,47% no custo da cesta básica, conforme pode ser visualizado na Tabela 3.

Destaca-se que o aumento do valor da cesta básica em Viçosa seguiu a tendência nacional verificada em maio. Segundo estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a cesta básica, em maio, ficou mais cara em 15 das 18 capitais dos Estados brasileiros para as quais é realizada a pesquisa.

Novamente, como já ocorrido em 2013, o principal responsável por tal aumento foi o tomate, cujo preço apresentou elevação média de 33,23% em Viçosa. A tendência de alta no preço desse produto deve-se à insuficiência de oferta, resultado do retardamento do processo de maturação do fruto, em função do frio que tem feito no período noturno.

O aumento dos produtos da cesta básica tem impacto direto no orçamento do consumidor. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em maio, gastou 37,88% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a abril, ele havia despendido 36,61% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em maio, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$449,78 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril eram necessárias 80,53 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em maio, foram necessárias 83,33 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

Tabela 3 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Maio/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,65	1,70	-0,64
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,70	2,08	5,56
Banana	7,5 kg	17,78	6,48	-6,32
Batata Inglesa	6,0 kg	19,26	7,03	-4,18
Café	0,6 kg	7,94	2,90	0,61
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	70,32	25,64	1,74
Farinha de trigo	1,5 kg	4,17	1,52	2,58
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,90	8,71	-11,06
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	6,23	0,44
Margarina	0,75 kg	6,09	2,22	-0,49
Óleo de soja	0,75 l	2,90	1,06	1,57
Pão	6,0 kg	54,00	19,69	4,65
Tomate	9,0 kg	40,41	14,74	33,23
Custo da cesta básica	-	274,22	100,00	3,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de maio de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Habitação** (3,15%), devido à alta no preço do Kilowatt (14%), acarretando aumento na conta de energia elétrica.

O Grupo **Artigos de Residência** registrou aumento de 1,34%, sendo as maiores altas observadas no subitem Aparelhos Domésticos (7,06%), com destaque para produtos como o Fogão (11,35%).

O Grupo **Alimentação** apresentou alta de 0,76%. As maiores altas de preços ocorreram no subitem Pães e Massas (3,09%), Bebidas não Alcoólicas (2,67%), Hortifrutigranjeiros (2,61%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (1,47%) e Conservas e Temperos (1,01%).

No Grupo **Vestuário**, a inflação foi de 0,47%, influenciada, principalmente, pelas altas de preços de Roupas Masculinas (10,46%), Roupas de Bebê (6,84%), Despesas com Tecidos (9,40%) e Aviamentos (5,29%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou deflação média de 0,48%. A maior queda de preços ocorreu nos itens relacionados à Manutenção e Reparo de Veículos (3,63%).

O Grupo **Saúde e Despesas Pessoais** registrou deflação de 0,72%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos subitens Assistência Médica (4,76%) e Assistência Hospitalar e Laboratorial (2,83%).

Já no Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, a deflação foi de 0,73%. Destacam-se as quedas médias de 3,85% nos preços de alguns produtos relacionados ao subitem Lazer. Embora, o grupo tenha apresentado deflação, destaca-se o aumento de 29,17% nas tarifas de apostas como Mega Sena e Quina.

Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de maio do ano de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Quiabo	41,18	Meia calça - adulto	-35,00
Guardanapo de papel - grande	33,95	Quebra-cabeça	-22,03
Sabonete	33,33	Fio dental	-19,00
Quina	33,33	Maçã argentina	-18,86
Tomate	33,23	Desodorante	-17,21
Bermuda jeans – masc.	30,57	Sapato esporte - feminino	-15,30
Suco em pó	27,27	Laranja	-15,08
Mega Sena	25,00	Toalha de banho – 5 pçs	-14,88
Repolho	23,08	Cat-chup	-13,99
Seda - lisa	21,78	Hastes de algodão	-11,29
Pimenta do Reino	21,57	Hemograma completo	-11,11
Alho	21,47	Feijão vermelho	-11,06
Cebola	21,03	Panela de pressão – 4,5l	-10,60
Camisa esporte tec. – masc.	20,30	Beterraba	-14,21
Linha- retrós	18,28	Sal - refinado	-9,36
Pepino	17,49	Manteiga	-9,02
Borracha – panela pressão	16,78	Leite em pó - integral	-8,05
Macacão infantil - malha	15,76	Pêssego em calda	-7,87
Biscoito recheado	14,53	logurte – bandeja c/ 6	-7,83
Tênis masculino - adulto	14,26	Mamão comum	-7,52
Energia elétrica	14,00	Vinagre	-7,47
Linho misto	13,62	Papel higiênico c/ 30 m	-7,43

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.